

COMUNICAÇÃO

DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

31/08/2023 - ANO 2
EDIÇÃO N.º 36

CABGOC INICIA FABRICAÇÃO DA PLATAFORMA PARA PROJECTO N´DOLA SUL



CABGOC inicia fabricação da plataforma para projecto N´Dola sul



A Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC), testemunhou, no dia 16 de Agosto, o início da fabricação da plataforma de cabeça de poço N'dola Sul, em Porto Amboim, na província do Cuanza Sul.

O projecto consiste numa plataforma de cabeça de poço, com 12 poços de produção e processamento no Mafumeira, onde os fluidos serão processados e exportados para o sistema de transporte de petróleo e gás do Bloco 0. A CABGOC, como operadora, tem uma participação de 39,2% no Bloco 0, juntamente com uma participação activa da Sonangol EP com 41%, Total Energies 10% e Azule Energy 9,8%.

Ao discursar no acto de corte do primeiro aço, o Ministro Diamantino Azevedo disse que as reformas no

quadro legal, realizadas e implementadas no mandato passado, permitiram criar um ambiente favorável ao retorno da actividade de produção petrolífera do país. Considerou que a plataforma para o projecto N´dola Sul, sob a responsabilidade da empresa AGOA e, integralmente, feita por angolanos em Porto Amboim e Malongo, vai permitir reactivar as infraestruturas existentes nestas localidades, manter a força activa envolvida nesses projectos e melhorar a competitividade nesse tipo de negócio no país, assim como aumentar a participação do empresariado nacional na prestação de serviços e fornecimento de bens para a indústria.

“O projecto N´dola Sul é um empreendimento de baixo custo, desenvolvido com base nos termos

fiscais permitidos para os campos marginais. Deverá garantir o aumento da produção no país, aumentar o fornecimento de gás para a LNG no Soyo e arrecadação de receitas fiscais para o estado, no âmbito da estratégia do sector que visa impulsionar e identificar o gás”, disse o Ministro.

Diamantino Azevedo considerou que a implementação do projecto revela “uma grande oportunidade” para as empresas do sector na maximização da utilização e o empenho do empreiteiro do Bloco 0, operado pela CABGOC e contribuir de forma significativa para o bem da indústria nacional, perspectivando que o plano definido inicialmente seja cumprido, contando com a colaboração e participação de todos os envolvidos.”

MIREMPET apresenta realizações do subsector de diamantes



Angola, durante o primeiro semestre de 2023, comercializou cerca de 2 milhões e 933 mil quilates de diamantes ao preço médio de 202,61 dólares americano por quilates, o que correspondeu ao valor bruto de aproximadamente 594,17 milhões de dólares americanos, segundo a informação prestada pelo Director Nacional de Recurso Minerais, Paulo Tanganha, no dia 25 de Agosto.

De acordo com o Director Nacional, neste período, foram recuperados cerca de 4 milhões e 93 mil quilates de diamantes, provenientes maioritariamente da actividade de

exploração industrial.

Comparativamente ao período homólogo, em 2022, Paulo Tanganha disse que registou-se um decréscimo na quantidade de quilates recuperados, de aproximadamente 3,9%, com o maior contributo de produção pela Sociedade Mineira do Catoca, na ordem dos 67% da produção total.

Quanto as exportações, informou que totalizaram cerca de 4 milhões e 66 mil quilates, perfazendo o valor bruto de aproximadamente 711 milhões e 738 mil Dólares Americanos. Comparativamente ao período homólogo registou-se um

decréscimo nas exportações de apenas 2,8%.

Os Emirados Árabes Unidos, com 65,6%, e a Bélgica, com 29%, foram apontados como os principais destinos das exportações de diamantes. Os outros 5,4% foram exportados para diversos destinos.

“Perspectiva-se que com a entrada em funcionamento da mina do Luaxi, localizada na Lunda Sul, o Sector cumpra com a meta de produção estabelecida para o ano de 2023, estimada em 12,41 milhões de quilates” ■

SEPG constata obras do projecto da Refinaria de Cabinda



querosene, condensação de gás, tanques de armazenamento e sistemas associados, prestadas pelo responsável da Odebrecht, Joel Peito, o SEPG disse que é preocupação do MIREMPET ter uma ideia concreta do desenvolvimento do projecto da refinaria. “Estamos também preocupados com o processo de recrutamento e enquadramento de mão de obra, principalmente local. Tudo faremos, junto da Sonangol e seus parceiros, Odebrecht e GermCorp, para que este projecto seja uma realidade”, esclareceu o Secretário de Estado.

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, visitou, no dia 22 de Agosto, o projecto da refinaria de Cabinda para constatação do andamento das obras.

No local, depois das explicações sobre as futuras infraestruturas, nomeadamente a unidade de destilação para 30. 000 barris de petróleo dia, as unidades de

Na ocasião, José Barroso visitou ainda o Terminal Oceânico da Sonangol e a escola técnica do MAPTSS, projecto conjunto com o Ministério da Administração Pública Trabalho e Segurança Social. ■

MIREMPET apresenta estado actual do sector no Cuanza-Sul

Na província do Cuanza-Sul, de 2017 a 2023, foram concedidos 20 títulos mineiros, dos quais 45 % corresponde a títulos de prospecção e 55% de exploração. A informação foi apresentada pela ANRM, a 16 de Agosto, no Sumbe, durante o encontro entre o Ministro Diamantino Azevedo, os responsáveis dos serviços superintendidos e os membros do governo local.

No encontro, foram apresentadas "as incidências do sector dos recursos minerais e hidrocarbonetos na província. O Ministro instou os presentes a aproveitarem oportunidades para

promoverem as potencialidades geológicas e as actividades mineiras desenvolvidas no Cuanza-Sul, destacando o quartzo da Conda para a sua exploração e transformação em solo angolano.

Na ocasião, a Sonangol destacou o abastecimento de LP, tendo considerado o mercado “crítico” e informou que a Sonagás detém uma mini instalação de gás, localizada no município de Porto Amboim, que opera durante 5 dias da semana e tem uma capacidade de Produção de 3000 garrafas/dia e armazenagem de 224 toneladas métricas, correspondendo a

5 dias de autonomia, bem como o abastecimento dos 12 municípios da província, através dos 8 principais grossistas que abastecem regularmente 30 retalhistas.



Ministro recebe Embaixador da Venezuela



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, recebeu, a 22/08, o Embaixador da Venezuela acreditado em Angola, Marlon José Peña Labrador, para passar em

revista assuntos relacionados com a cooperação bilateral, no domínio dos hidrocarbonetos e recursos minerais, rubricado a 31 de Agosto de 2006.

À saída da audiência, o diplomata disse que foi um encontro "amigável" e enquadra-se num plano de trabalho para implementação de alguns assuntos do sector e do interesse da Venezuela em continuar a cooperação com Angola nestes domínios.

"O Ministro tomou nota dos assuntos que apresentamos e que temos na agenda bilateral. Vai orientar a sua equipa sobre o plano de acção para continuidade da cooperação entre os dois países, no domínio dos hidrocarbonetos e dos recursos minerais", informou Marlon Labrador.

O Embaixador informou ainda que, no encontro, manifestou interesse em participar na Conferência Internacional Oil & Gás, a ter lugar em Luanda, em Setembro deste ano e espera também, na ocasião, ver a possibilidade de um encontro bilateral. ■

Malawi quer trabalhar de "mãos dadas" com Angola

O Malawi quer trabalhar com Angola no Sector de Petróleo e Gás. A afirmação é do Ministro do Malawi da Energia, Ibrahim Matola, quando falava a saída do encontro que manteve com o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, no dia 14, no MIREMPET.

Ibrahim Matola avançou que, como membro da SADC, está em Angola para, entre outros assuntos, manter encontros com o Sector do Petróleo e Gás.

"Devemos trabalhar de mãos dadas com

países como Angola, uma vez que o país tem vasta experiência na área de exploração, refinação e gás e vemos a possibilidade de assinarmos um Memorando de Entendimento entre os dois países", esclareceu.

O governante afirmou ainda que o Malawi descobriu blocos petrolíferos no lago, mas que ainda não começaram a ser explorados porque precisam de mais informação, contando, para o efeito, com a ajuda dos peritos angolanos. ■



AGENDA MIREMPET

08/09 - Workshop sobre soldadura industrial, 08 de Setembro, na ENAPP.

13 e 14 de Setembro - 4ª edição da Conferência Internacional Angola Oil & Gas, co-realização do MIREMPET e a Energy Capital & Power, em Luanda.

Funcionários recebem Certificados do Curso de Inglês

Os 20 funcionários do MIREMPET, aptos no curso de inglês, nos níveis de starter, elementar, pré-intermediate e intermediate, ministrado no período de 21 de Novembro de 2022 a 1 de Maio de 2023, pela London English School, receberam os seus certificados, no dia 16 de Agosto.

Os certificados foram entregues numa cerimónia, realizada na escola formadora e contou com a presença de representantes do GRH do MIREMPET. Entre os aprovados destacam-se funcionários da DNSQEA, DNSEA, DNFCL, DNP, DNRM, GEPE e GABINT.



Gestor do GTICI aconselha atenção às redes sociais

A Estratégia de comunicação do potencial municipal" foi o tema levado a debate, a 12 de Agosto, no Lubango, à margem do da IV edição da Fmca2023. O tema, apresentado pelo jornalista Ismael Mateus e comentado pelo comunicólogo Celso Malavoloneke, mereceu um aporte do Director do GTICI do MIREMPET, defendendo que "não basta que as assessorias de imprensa das administrações municipais criem páginas em redes sociais e as actualizem. É importante que as monitorem, reajam aos comentários e mensagens deixadas pelos cibernautas e, acima de tudo, estejam atentos às fake news e inverdades que circulam nas redes sociais, desmentindo e esclarecendo".

Recorrendo à sua experiência, o gestor defendeu igualmente a elaboração de meios de comunicação em suporte físico, para além de ser "sempre reforçada a comunicação interna" nas administrações municipais.

"O gestor de comunicação institucional deve gastar algum do seu tempo a acompanhar o que se escreve ou diz sobre a instituição nos media convencionais e redes sociais e agir em torno deles", defendeu Luciano Canhanga.



Enquadramento geral do Projecto N´DOLA SUL



permitir manter activa a força de trabalho já contratada nos estaleiros da Algoa e da CABGOC, na província de Cabinda;

Outro aspecto positivo está na oportunidade que existe de melhorar a competitividade desde negócio dentro do País, passando assim a EAA a ser uma alternativa para a fabricação deste tipo de estruturas;

Atenuar o declínio de produção de Óleo do Bloco 0;

Conceito de desenvolvimento

O Projecto N´Dola Sul é uma plataforma integrada de poços (WHP), com uma Linha de produção multifásica de 15km entre a WHP e uma Plataforma de Produção e Processamento do Mafumeira Sul (PPP), Perfuração de 12 Poços de produção

Potencial

Recursos recuperáveis óleo (P50): 34.3 MMBO

Recursos recuperáveis LPG (P50): 5.2 MMBO

Venda de Gás (até 2043): 187 BCF

Datas-Chave

Sancionamento: 3T2022

Previsão de início de produção: 3T2025

ESTRATÉGIA DE CONTRATAÇÃO

A estratégia de contratação utilizada para o projecto N'Dola Sul, envolveu a realização de concursos públicos para os principais contratos, maximização do conteúdo local, sinergias com outros projectos, utilização de alguns contratos existentes na concessão.

Contrato de Engenharia: Aquaterra (concurso público);

Contrato para Fabricação da Plataforma (100% local): Algoa (concurso público);

Contrato para Transporte e Instalação da Plataforma e Pipeline: Sapura (concurso público e sinergias com o projecto Sanha Mafumeira Conector (SMC);

Modificações na PPP do Mafumeira Sul: EDG e Petromar (contratos existentes na concessão);

Perfuração: Unidade de perfuração contratada para a concessão (concurso público);

Aprovisionamento de Material e Equipamentos: CABGOC;

Gestão do Projecto: CABGOC

Benefícios:

A repartição da fabricação da plataforma N´dola Sul, nos estaleiros da Algoa e EAA, permitirá mobilizar mais força de trabalho local, particularmente para dar suporte as actividades no estaleiro da EAA, no Cuanza Sul, desactivado até então, para além de que vai também

Empregabilidade da força de trabalho no Porto Amboim;

Utilização de infraestruturas existentes;

Manutenção da força de trabalho em Cabinda;

Aproveitamento da experiência obtida durante a execução do projecto Lifua A;

Oportunidade de trabalho de hotelaria e outros serviços na região de Porto Amboim.

Conteúdo Local

Fabricação da Plataforma 100% local, envolverá cerca de 885 480 horas de trabalho;

Maximizar a utilização de empreiteiros e serviços locais e, colaborar com técnicos nacionais das equipas de projecto;

Desenvolver competências técnicas e de liderança dos quadros da CABGOC, ANPG e prestadores alocados ao projecto.

“O projecto N’dola Sul revela uma grande oportunidade” para as empresas do sector na maximização da utilização e o empenho do empreiteiro do Bloco 0, operado pela CABGOC e contribuir de forma significativa para o bem da indústria nacional, perspectivando que o plano definido inicialmente seja cumprido, contando com a colaboração e participação de todos os envolvidos”

Ministro Diamantino Azevedo, início da fabricação da plataforma de cabeça de poço N'dola Sul, em Porto Amboim, do Cuanza Sul, 16/8/2023.



“continuamos a ter preocupações com o término desta obra. Queremos garantir que o MIREMPET tudo fará junto da Sonangol e seus parceiros Odebrecht e GermCorp para que este projecto da refinaria de Cabinda seja uma realidade”.

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, visita de constatação das obra no projecto para a refinaria de Cabinda, 22/8/23.



FICHA TÉCNICA

DIRECTOR: Luciano Canhanga; **SUPERVISORA:** Catarina Travessa;
COORDENADORA: Cristina Cunha **REDACÇÃO:** Feliciano Luzayamo, Carmo Canguary, Queirós Silva, Nelson Muanha e Belarmino Gomes.

COLABORAÇÃO: Edaltina Mónica

PAGINAÇÃO: Organizações Hotchali

Júlia Neto:

“Estou mais por dentro de alguns assuntos técnicos e isso tem sido bom para o meu crescimento profissional”



antigo Ministério da Geologia e Minas. A Dr^a Amélia Varela, na altura Directora do Gabinete, e Francisco Contreiras foram as pessoas que a acolheram. “Tenho muito carinho e apreço pelo Senhor Contreiras porque, praticamente, ele foi um pai para mim”, reconhece Júlia.

O Senhor Contreiras transmitiu à Júlia os fundamentos da administração e a postura profissional no meio laboral. Sem experiência profissional, ela começou a carreira de funcionária pública no Secretariado do GRH. Aí trabalhou por um período de cinco anos, tendo depois sido colocada no Departamento de Recursos Laborais.

Na sequência do processo de mobilidade interna dentro do GRH, foi colocada no Departamento de Segurança e Higiene. Neste Departamento exerceu, por cinco anos, a função de Chefe de Secção, até a altura da fusão entre os Ministérios da Geologia e da Indústria. Na ocasião, criou-se um paradigma. Extinguiram-se as secções e passou a funcionar como administrativa principal.

Iniciou o ensino primário em 1974, no Magistério Primário. Após a independência, houve o processo de recuperação para ajustar o ano lectivo 1975/1976, tendo feito a 4^a classe na escola São Domingos. O ensino secundário fê-lo nas escolas 1^o de Maio e Juventude e Luta.

No período que se seguiu, registou-se uma interrupção da sua actividade académica. Em 2007, Júlia retomou os

Júlia Neto, o Rosto de Casa, eleito para a presente edição da nossa Newsletter, nasceu em Luanda, no bairro Nelito Soares, precisamente, nas “B’s” e não dispensa funje de bombó como o seu

prato preferido. “Os molhos podem variar”.

Funcionária pública desde 1991, ano em que ingressou nos quadros do

estudos, concluindo assim o ensino médio, em Ciências Jurídicas e Económicas. Oito anos mais tarde, passou a frequentar o curso de Gestão de Recursos Humanos, no Instituto Superior Kalandula. Por motivos de força maior, teve que suspender os estudos, quando estava no primeiro semestre do terceiro ano.

No MIREMPET, Júlia Neto abraçou o conselho da antiga Directora do GRH, Isabel Dombolo, e passou a trabalhar no GEPE. “Tem sido uma nova experiência laboral, apesar dos desafios serem maiores”, constata.

Nesse Gabinete, aprendeu a lidar com outro tipo de documentação diferente da administrativa. “Estou mais por dentro de alguns assuntos técnicos e isso tem sido bom para o meu crescimento profissional. As relações humanas e o ambiente de trabalho têm sido factores de motivação”, esclareceu.

A sua colocação no GEPE foi para substituir a colega Joana Bires, no secretariado, que estava de saída por tempo de serviço e encontrou também a colega Aldair com quem trabalhou durante 8 meses. De lá para cá, atende as necessidades do GEPE, em colaboração com o colega Lourenço Gongga. Com a extinção da Direcção Nacional de Comercialização, juntaram-se a mim mais duas colegas, a Ângela Lopes e a Aurora Baptista.

Para a Direcção do MIREMPET deixo algumas palavras de encorajamento, na continuação de criação de melhores condições de trabalho e dignidade dos funcionários. Aos técnicos peço que

cuidemos bem das nossas instalações e dos meios, que nos foram proporcionados.

Júlia Neto disse que gostaria de ser lembrada como uma pessoa alegre, amiga dos seus amigos e muito comunicativa. Às futuras gerações peço desempenho, disciplina, humildade, comprometimento com o trabalho e acima de tudo responsabilidade para que possam ter sucesso na concretização dos objectivos.

Júlia Neto, o Rosto de Casa, eleito para a presente edição da nossa

Newsletter, nasceu em Luanda, no bairro Nelito Soares, precisamente, nas “B’s” e não dispensa funje de bombó como o seu prato preferido. “Os molhos podem variar”.

Funcionária pública desde 1991, ano em que ingressou nos quadros do antigo Ministério da Geologia e Minas. A Dr^a Amélia Varela, na altura Directora do Gabinete, e Francisco Contreiras foram as pessoas que a acolheram. “Tenho muito carinho e apreço pelo Senhor Contreiras porque, praticamente, ele foi um pai para mim”, reconhece Júlia.



Décima Conferência Internacional da Mulher Africana

Por: Edaltina Mónica de Sousa Carlos*

Licenciada em Química e MSc em Trabalho, Saúde e Ambiente



África – Perspectivas e Desafios” decorreu de 26 a 29 de Julho de 2023 em Luanda, capital da República de Angola a 10ª Conferência Internacional das Mulheres Africanas Geocientistas, um evento promovido pela Associação Africana de Mulheres em Geociências (AAWG) e a Associação Africana das Mulheres Geocientistas (AAMG), nos hotéis Intercontinental e Diamante.

Na sessão de abertura entrevistaram o Vice-Governador de Luanda para o sector político e social, Dr. Manuel António Gonçalves, a Secretária de Estado para a Família e Promoção da Mulher, Drª Alcina Kindamba, a Secretária de Estado do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI), Alice Ceita, a presidente da Associação das Mulheres Africanas em Geociências, a Marroquina Dra Ezzoura Errami, a Presidente das Mulheres Mineiras da África Austral, Tshuanesa Nametso Victoria Carr, a Presidente AAMG, Engª Esperança Santos. O Eng. Domingos Francisco, Director da DNFLC que proferiu o discurso de abertura da Conferência, em representação de Sua Exª o Ministro Prof. Dr. Engº Diamantino de Azevedo.

O evento visou contribuir para melhorar a inclusão científica e social das mulheres, atraindo-as para as carreiras nas geociências e também contribuir para que possam ter uma melhor visão sobre a sua actuação técnica, económica e social nestas áreas, bem como avaliar a disseminação de informações e

cooperação entre mulheres geocientistas nos níveis local, regional e internacional, em instituições públicas e privadas e fortalecer a sua colaboração com todas as partes interessadas, para incentivá-las a participar de eventos técnicos e científicos.



Ainda no dia 26, uma delegação chefiada pela Presidente da AAMG, integrada pela Presidente AAWG e a Secretária de Estado do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação foi recebida, em audiência, pela Prof. Drª Esperança Santos, Vice-Presidente da República, no seu Gabinete.

Vice-presidente da República e as Presidentes da AAWG e da AAMG, respectivamente: Ezzoura Errami e Eng. Esperança Santos (1ª foto) e com delegadas estrangeiras, no termo da audiência



No dia 27, os trabalhos prosseguiram, em forma de mesas redondas e exibição de vídeos. Foram abordados temas que, no geral, tiveram em atenção a "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável"; o Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas" e a "Agenda 2063 – A África Que Queremos", nomeadamente: "o geopatrimônio, geoconservação, geoturismo, geoparques, Museologia e desenvolvimento socioeconômico sustentável" e "as mulheres nas geociências: desafios e perspectivas". No decorrer dos debates, foi levantada a questão sobre a possibilidade de redução do tempo na mina e o aumento do descanso, à semelhança do que acontece na área do Petróleo e Gás.

A sessão de encerramento aconteceu no final do dia 27. O discurso de encerramento foi proferido por Sua Exª Sr Ministro Diamantino de Azevedo. Durante a sua alocução, o dirigente reiterou o apoio para a melhor inserção das mulheres no sector, para além de ter mencionado vários projectos em curso com países vizinhos, como: RDC, Zâmbia, Namíbia, Congo Brazzaville, no âmbito dos petróleos e Recursos minerais. O Secretário de Estado para os Recursos Minerais, também esteve presente.





Ministro Diamantino de Azevedo encerrando 10ª Conferência (1ª foto). Na 2ª foto ladeado das Presidentes da AAWG e da AAMG

No dia 28, os participantes realizaram uma excursão, à Cabo Ledo (Complexo de Práticas de Campo da Faculdade de Ciências da UAN, com paragem obrigatória no Miradouro da Lua, onde observaram formações geológicas, com realce para as falésias, formadas pela alteração de solos calcários e argilosos. O relevo brinda os visitantes com uma maravilhosa paisagem.



Delegadas à Conferência, no Miradouro da lua

Para finalizar, no dia 29, cinquenta delegados visitaram a Mina de Catoca. No aeroporto local, a delegação chefiada pelo Director do GS MIREMPET, Dr. Jacinto Cortêz, foi recebida pelo Director do planeamento Estratégico de Catoca, Eng. Marçal Vigário e pela Eng^a Engrácia Soito, Directora do Gabinete do Presidente do Conselho de Gerência e também Directora do Gabinete de Qualidade, para além de outros responsáveis e técnicas de Catoca, de quem receberam as boas-vindas.

De seguida realizou-se uma tour, com paragens nos seguintes pontos: (i). Wenco: é o local onde se situa a sala de controle operacional da Mina, responsável pelo controlo do produto precioso, por meio do Sistema “Wenco”. (ii). Miradouro: é o local, a partir do qual se tem a panorâmica de toda a Mina. (iii). DEQ: Departamento de Equipamentos: funciona como uma oficina de manutenção. (iv). DEN: Departamento de Energia: é a área responsável pela distribuição de energia, por toda a área de Catoca. (v). DGEO: Departamento de Geologia: é o responsável pela avaliação das amostras e prospecção geológica. (vi). DMET (CT2): Departamento de Metalurgia, que compreende a central de tratamento do minério.

Também foram visitadas as novas instalações onde estão situados os escritórios da Direcção, a clínica, o refeitório, a escola, os dormitórios, o “Bairro Sambaia”, o novo aldeamento constituído por 150 casas definitivas destinadas à população que vive á volta da Mina. O bairro foi construído

por Catoca, no âmbito da Sustentabilidade/Responsabilidade Social.

Participaram da Conferência Marrocos, Angola (país organizador), Nigéria Lesotho, RDC, Zâmbia, Botswana, Cotê D’Ivoire, Malawi, Namíbia, South Africa, Eswatini.

Perspectivas e desafios

- ✓ Os membros da associação devem trabalhar mais em pesquisas científicas comuns através de Projetos para arrecadar fundos,
- ✓ Aproximar a academia da indústria e considerar uma mentoria transversal e programa para jovens mulheres ligadas às geociências,
- ✓ Fazer melhor uso dos processos de monitorização das geociências para as alterações climáticas,
- ✓ Promover a ética perto de toda a comunidade de geociências.

Recomendações

- ✓ Usar as atividades e conferências Associação Africana das Mulheres Geocientistas (AAWG) do AAWG para atrair mais mulheres para se envolverem Geociência;
- ✓ Continuar a trabalhar para melhorar a representação das mulheres geocientistas em posições de tomada de decisão, para que contribuam para uma melhor qualidade de decisões;
- ✓ Criar plataformas de partilha de dados gerados através do trabalho científico de Geocientistas africanos.

A República do Botswana foi convidada para acolher a 11ª Conferência, ainda por se confirmar oficialmente.

Parabéns aos aniversariantes do mês de Agosto



Domingos Agostinho
DNFCL
07/08



Claudeth Sobrinho
GEPE
08/08



Carmo Canguary
GTICI
10/08



André Goma
Chefe de Departamento na DNFCL
13/08



Amílcar Cabral
Chefe de Departamento na DNRM
13/08



António Queirós da Silva
GTICI
19/08



Aurora Teodoro
GEPE
20/08



Nganga Oficial
GRH
20/08

Parabéns aos aniversariantes do mês de Agosto



Emanuel Vieira Lopes
Consultor do SRM
20/08



Amaro Constantino
Secretaria Geral
22/08



Elizabeth Basílio
Chefe de Departamento no GRH
24/08



Madalena da Cruz
DNRM
24/08



Ana de Sousa
GEPE
25/08



Avelino Damba
Secretaria Geral
26/08



Isabel Cubala
DNRM
31/08

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro – Diamantino Pedro Azevedo
Secretário de Estado para os Recursos Minerais – Jânio da Rosa Corrêa Victor
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás – José Alexandre Barroso

SERVIÇO DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira
Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérita Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha
Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário Geral - Américo da Costa
Director do Gabinete de Recursos Humanos - João Magalhães
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística - Alexandre Joaquim Garrett
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António
Director do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano António Canhanga

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior
SODIAM - Eugénio Bravo da Rosa
Instituto Geológico de Angola - José Manuel
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes
Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Paulo Mvika